

Título: ESTUDO DOS AFLORAMENTOS TURBIDÍDICOS DA BACIA DE ALMADA-BA COM RADAR (GPR)

Autores: Marco Ceia*, Abel Carrasquilla*, Jandyr Travassos*, e Viviane Poires*

Instituições .: *Lab. de Eng. e Exp. de Petróleo/UENF – Macaé-RJ
*Observatório Nacional/MCT – Rio de Janeiro – RJ

Na porção continental da Bacia de Almada/BA, ocorrem afloramentos de turbiditos arenoconglomeráticos da Formação Urucutuca. Estas rochas formam parte da porção exumada da seção preenchida do Canyon de Almada. tais afloramentos são exemplos únicos no Brasil de seqüências de turbiditos transgressivos marinhos de uma margem passiva, os quais foram depositados durante o Maastrichtiano/Campaniano. Esses turbiditos são análogos aos reservatórios da Bacia de Campos, a qual é a bacia de maior produção de petróleo do Brasil. Para auxiliar o estudo da geometria interna e da associação de fácies destes afloramentos, o que pode ajudar a melhorar o conhecimento das propriedades de tais rochas, de modo a fornecer subsídios para a elaboração de modelos de reservatórios análogos, nós realizamos um levantamento com o método geofísico eletromagnético de rada (GPR - Ground Penetrating Radar), nesta região. Inicialmente processamos os dados, fizemos uma correção topográfica e a respectiva interpretação, esta última auxiliada pelo estudo geológico insitu realizado pelos geólogos da UERJ e da PETROBRAS. Atualmente, estamos fazendo uma representação tridimensional do primeiro dos três afloramentos, utilizando para este fim o software GOCAD.

Este trabalho contou com o apoio financeiro do PRH-20 da ANP, através das bolsas de Doutorado de M. Ceia e Iniciação Científica de V. Poires, e do CTPETRO, através do projeto “ Estudo Geológico-geofísico de Afloramentos Análogos aos Reservatórios Turbidíticos da Bacia de Campos” , que possibilitou os trabalhos de campo. A. Carrasquilla e J. Travassos agradecem também pelas bolsas de pesquisa outorgadas pelo COPQ